

RELATO DE CASO: NOVA GERAÇÃO DA ARTROPLASTIA DE INTERFALANGEANA PROXIMAL

WENDEL PARREIRA COSTA

HENRIQUE PRUDENTE MACIEL

HOSPITAL SÃO JUDAS TADEU - MINAS GERAIS - BRASIL



APRESENTAÇÃO DE NOVO DESENHO DA PRÓTESE DE SILICONE PIP E MCP QUE PROMETE MAIOR ESTABILIDADE E DURABILIDADE.

O PRESENTE POSTER, TEM O OBJETIVO DE DEMONSTRAR UM RELATO DE CASO, SENDO REALIZADO A ARTROPLASTIA DA INTERFALANGEANA PROXIMAL DO DEDO MÉDIO DIREITO COM PRÓTESE DE SILICONE. SENDO UMA POSSÍVEL ALTERNATIVA À ARTRODESE DA INTERFALANGEANA PROXIMAL.

PACIENTE DO SEXO MASCULINO, 44 ANOS, DESTRO, TRABALHADOR BRAÇAL. VÍTIMA DE ACIDENTE DE PERCURSO AO TRABALHO, COM POLITRAUMA GRAVE E MÚLTIPLAS LESÕES E SEQUELAS EM MEMBROS SUPERIORES E INFERIORES (AMPUTAÇÃO TRANSFEMURAL EM COXA E QUIRODACTILOS). PERMANECEU INTERNADO APROXIMADAMENTE 30 DIAS COM ALTA PARA RESIDÊNCIA APÓS DIVERSOS PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS. APROXIMADAMENTE 1 ANO APÓS O ACIDENTE O PACIENTE APRESENTAVA NECROSE EM CÔNDILOS DA FALANGE PROXIMAL DO DEDO MÉDIO, DEFORMIDADE, DOR E PERDA DE MOBILIDADE/FUNÇÃO.

EM ACOMPANHAMENTO MÉDICO, AS POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS FORAM APRESENTADAS E DISCUTIDAS POR 3 MESES, SENDO OPTADO PELA ARTROPLASTIA COM PRÓTESE DE SILICONE, UMA VEZ QUE A FALTA DO DEDO ANELAR ASSOCIADO A ARTRODESE DA INTERFALANGEANA PROXIMAL DO DEDO MÉDIO CAUSARIA PIORA DA LIMITAÇÃO FUNCIONAL DO MESMO.

O PACIENTE FOI SUBMETIDO A PROCEDIMENTO CIRÚRGICO PARA CONFEÇÃO DE ARTROPLASTIA DA INTERFALANGEANA PROXIMAL DO DEDO MÉDIO DIREITO COM PRÓTESE DE SILICONE, EM ACESSO DORSAL. REALIZADO A LIBERAÇÃO DA BANDELETA CENTRAL, OSTEOTOMIA DA PORÇÃO DISTAL DA FALANGE PROXIMAL E BASE DA FALANGE MÉDIA. BALANÇO DOS COLATERAIS DECORRENTE DA DEFORMIDADE PRÉVIA. MENSURAÇÃO DO ESPAÇO, TESTES E UTILIZAÇÃO DA PRÓTESE DE SILICONE PARA INTERFALANGEANA PROXIMAL # 2. SEGUIDO DE REPARO DA BANDELETA CENTRAL, FECHAMENTO POR PLANOS E IMOBILIZAÇÃO SOLIDÁRIA COM COBAM.

DE IMEDIATO, ALINHAMENTO DO DEDO MÉDIO E ESTABILIDADE DOS COLATERAIS, MOBILIDADE ATIVA CONTROLADA À FLEXÃO DECORRETE DO REPARO DO MECANISMO EXTENSOR.

EM 8 SEMANAS O PACIENTE APRESENTAVA MELHORA COMPLETA DO QUADRO ALGICO E DISCRETA DOR À FLEXÃO PASSIVA TOTAL. AMPLITUDE DE MOVIMENTO DE 63 GRAUS NA ARTICULAÇÃO ABORDADA COM FORÇA M4 NO RAIOS ISOLADOS E M5 NA MÃO.

A CRIAÇÃO DE NOVOS IMPLANTES VEM TORNANDO POSSÍVEL A MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES. TRAZENDO MENORES LIMITAÇÕES E COMPLICAÇÕES, ANTES, DECORRENTE DO MATERIAL CIRÚRGICO.

APESAR DO PEQUENO FOLLOW UP, O QUADRO CLÍNICO E RADIOLÓGICO SÃO SATISFATÓRIOS. DEVENDO SER ACOMPANHADO DE FORMA SISTEMÁTICA À AVALIAR AS CONDIÇÕES E RESILIÊNCIA DO MATERIAL.

